



BOLETIM DIÁRIO Nº 338 — SALA DE SITUAÇÃO MS

18/01/2016 (Leitura às 07:00 h)

RIO CUIABÁ / PIQUIRI Cota (cm)				Chuva (mm)
Estação	16/01	17/01	18/01	
S. José do Piquiri				
Pousada Taiamã	396	396	403	7,6

RIO TAQUARI Cota (cm)				Chuva (mm)
Estação	16/01	17/01	18/01	
Coxim	518	513	486	2,2

RIO PARAGUAI Cota (cm)				Chuva (mm)
Estação	16/01	17/01	18/01	
São Francisco	519	527	533	2,4
Ladário	202	211	219	14,3
Porto Esperança	153	161	168	0
Porto Murtinho	480	496	509	0

RIO APORE Cota (cm)				Chuva (mm)
Estação	16/01	17/01	18/01	
Cassilândia	160	176	173	0,2
CGH Cassilândia Jus.	198	212	209	0,3

RIO AQUIDAUANA / MIRANDA Cota (cm)				Chuva (mm)
Estação	16/01	17/01	18/01	
Palmeiras	647	568	526	
Aquidauana	911	901	844	
Estrada MT-738	804	884	889	0
Miranda	751	755	752	0

RIO PARDO Cota (cm)				Chuva (mm)
Estação	16/01	17/01	18/01	
Faz. Buriti	587	586	604	0

LEGENDA	
	Rios
	Estações Telemétricas
	Sub-Bacia do Rio Paraguai
	Sub-Bacia do Rio Paraná
	ALERTA (Acima da cota com permanência de 5%)
	NORMAL (entre 5% e 95%)
	ESTIAGEM (Abaixo da cota com permanência de 95%)
	Sem informações atualizada

Obs. Na estação de Miranda o Rio atingiu seu pico de **757** cm em 16/01 às 19:00 h, foi a 4ª maior cheia em 51 anos ultrapassando a de 2011. Na estação MT-738, a montante, o Rio chegou a **895** cm em 17/01 às 15:15 h. O Rio Aquidauana continua com seu nível descendente.

O Rio Taquari em Coxim atingiu seu pico de **527** cm em 16/01 às 13:30 h, a 3ª maior cheia em 50 anos.

LEGENDA DE CHUVA	
	Sem Informação Atualizada
0	Sem chuva
	Com chuva acima de 1 mm
A chuva informada é a somatória das últimas 24 h.	

Cotas de Referência (cm)	Permanência 5%	Permanência 95%
S. Jose do Piquiri	518	165
Pousada Taiamã	552	263
São Francisco	784	342
Ladário	542	52
Porto Esperança	556	35
Porto Murtinho	736	184
Palmeiras	412	104
Aquidauana	619	133 (231)*
Estrada MT-738	473	96
Miranda	657	123
Coxim	402	142
Cassilândia	184	100
Buriti	535	303

Fonte: Dados retirados do site da ANA, 2015. (Mais informações atualizadas acesse [AQUI](#))

*cota atualizada pelo estudo hidrológico do IMASUL/GRH-MS.